

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.212.268
Preferenciais	0
Total	5.212.268
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.000
Preferenciais	0
Total	5.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	48.266	49.417
1.01	Ativo Circulante	12.914	13.654
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54	39
1.01.03	Contas a Receber	8.683	7.759
1.01.03.01	Clientes	8.683	7.759
1.01.04	Estoques	3.234	4.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	12
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4	12
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	939	983
1.01.08.03	Outros	939	983
1.02	Ativo Não Circulante	35.352	35.763
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.503	23.725
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.388	2.614
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.388	2.614
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.729	20.703
1.02.01.06.02	Tributos Correntes a Recuperar	20.729	20.703
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	195	217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	191	191
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	191	191
1.02.03	Imobilizado	11.824	12.010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.444	11.640
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	380	370
1.02.04	Intangível	25	28
1.02.04.01	Intangíveis	25	28
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	25	28

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	48.266	49.417
2.01	Passivo Circulante	26.891	25.235
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	625	723
2.01.01.01	Obrigações Sociais	103	121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	522	602
2.01.02	Fornecedores	12.757	13.114
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.180	4.209
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.577	8.905
2.01.03	Obrigações Fiscais	415	458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	345	389
2.01.03.01.02	PAEX INSS	113	135
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	232	254
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	56	55
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	14
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.607	10.081
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.607	10.081
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.607	10.081
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.487	859
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.487	859
2.02	Passivo Não Circulante	11.698	12.164
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.275	3.644
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.275	3.644
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.275	3.644
2.02.02	Outras Obrigações	3.065	3.146
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.065	3.146
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.065	3.146
2.02.03	Tributos Diferidos	2.307	2.254
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.307	2.254
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	321	309
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	1.682	1.636
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	304	309
2.02.04	Provisões	864	879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	864	879
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	369	369
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	41
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	469	469
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	2.187	2.241
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	2.187	2.241
2.03	Patrimônio Líquido	9.677	12.018
2.03.01	Capital Social Realizado	22.778	22.778
2.03.02	Reservas de Capital	7.457	7.457
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.347	7.347
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-25	-25
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	135	135

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.03	Reservas de Reavaliação	5.213	5.247
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.771	-23.464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.055	6.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.030	-5.202
3.03	Resultado Bruto	1.025	1.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.601	-2.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.884	-1.577
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-737	-709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-96
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.576	-1.287
3.06	Resultado Financeiro	-802	-770
3.06.01	Receitas Financeiras	701	879
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.503	-1.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.378	-2.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37	44
3.08.02	Diferido	37	44
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.341	-2.013
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.341	-2.013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,45	0,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,45	0,39

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.027	-1.279
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.568	-2.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.541	875
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34	-54
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.076	1.201
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15	-132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39	1.017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54	885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.778	7.457	0	-23.464	5.247	12.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.778	7.457	0	-23.464	5.247	12.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.341	0	-2.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.341	0	-2.341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	34	-34	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	34	-34	0
5.07	Saldos Finais	22.778	7.457	0	-25.771	5.213	9.677

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.778	7.457	0	-16.014	5.566	19.787
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.778	7.457	0	-16.014	5.566	19.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.013	0	-2.013
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.013	0	-2.013
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	76	-76	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	76	-76	0
5.07	Saldos Finais	22.778	7.457	0	-17.951	5.490	17.774

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	7.057	6.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.055	6.296
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2	-109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.829	-5.780
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.646	-5.761
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-183	-19
7.03	Valor Adicionado Bruto	228	407
7.04	Retenções	-164	-153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-201	-197
7.04.02	Outras	37	44
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64	254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	251	555
7.06.02	Receitas Financeiras	251	555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	315	809
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	315	809
7.08.01	Pessoal	799	731
7.08.01.01	Remuneração Direta	727	670
7.08.01.03	F.G.T.S.	72	61
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136	127
7.08.02.01	Federais	136	126
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.721	1.964
7.08.03.01	Juros	1.721	1.964
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.341	-2.013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.341	-2.013

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2011

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

No trimestre encerrado em 31 de Março de 2011, a Nutriplant apresentou um aumento no faturamento alcançando uma Receita Bruta de R\$8,0 milhões, um acréscimo de 13,9% quando comparado aos R\$7,0 milhões de Receita Bruta realizada no mesmo período do ano anterior, e um acréscimo de 84,6% quando comparado aos R\$4,3 milhões realizados no mesmo período de 2009. Esse acréscimo se deu no segmento de produtos FTE da Companhia pelo aumento da demanda pelos misturadores neste trimestre. Considerando as duas linhas de produtos, Foliare e FTE, o volume de vendas da empresa apresentou um aumento de 27,1%. Nossa margem bruta como percentual da receita líquida apresentou uma redução de 10,7% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. As Despesas Operacionais, como percentual da receita líquida, aumentaram 0,9 p.p., passando de 36,3% no 1T10 para 37,2% no 1T11. Em termos absolutos, apresentaram um acréscimo de R\$ 0,3 milhão; passando de R\$ 2,3 milhões no 1T10 para R\$ 2,6 milhões no 1T11.

VOLUME COMERCIALIZADO

O volume comercializado no trimestre de janeiro a março de 2011 foi de 7,0 mil toneladas de micronutrientes, superando em 27,1% o realizado no mesmo período do ano anterior. O volume de micronutrientes foliares reduziu 8,2%, passando de 1,0 mil toneladas comercializadas no primeiro trimestre do ano passado para 0,96 mil toneladas neste trimestre, representando 13,6% do total do volume de micronutrientes comercializados neste trimestre. O volume de micronutrientes de solo (FTE) aumentou 35,3%, passando de 4,5 mil toneladas comercializadas no primeiro trimestre do ano passado para 6,1 mil toneladas neste trimestre, representando 86,4% do total do volume de micronutrientes comercializados neste trimestre. No trimestre de janeiro a março de 2011 distribuimos nossos produtos para clientes localizados em 21 Estados brasileiros, sendo que do nosso faturamento 37,1% foi destinado à Região Sudeste, 15,6% à Região Nordeste, 32,8% à Região Centro-Oeste, 10,7% à Região Sul e 3,8% à Região Norte. A maior concentração de vendas na Região Sudeste verificada no período deve-se ao maior volume de micronutrientes aplicados nas culturas de Café em Minas Gerais e FTE para as Misturadoras do Estado de São Paulo. Das vendas realizadas no trimestre encerrado em março de 2011 as culturas de Hortifruti, Soja, Café e Algodão representaram 17,1%, 16,4%, 9,3% e 6,6% respectivamente, sendo 43,8% para as Misturadoras e 6,8% para outras culturas. Entendemos que a diversidade geográfica de nossos clientes, aliada a uma boa distribuição nas vendas entre as principais culturas, protege nossa lucratividade em relação à volatilidade associada a condições climáticas locais e culturas específicas, tais como oscilações cíclicas de preços e pragas das lavouras.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os Custos com os Produtos Vendidos no trimestre de Janeiro e Março de 2011 foram de R\$6,0 milhões, apresentando um aumento de 15,2% quando comparado aos R\$5,2 milhões gastos no mesmo período do ano anterior.

MARGEM BRUTA

Nossa margem bruta reduziu 3,9p.p., passando de 36,2% no trimestre de janeiro a março de 2010 para 32,3% no trimestre de janeiro a março de 2011. Esta redução foi resultado, entre outros fatores, do aumento no mix de produtos da linha FTE.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas administrativas no trimestre de janeiro a março de 2011 foram de R\$0,7 milhão, apresentando um pequeno acréscimo de 3,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas comerciais no trimestre de janeiro a março de 2011 foram de R\$1,9 milhão, ficando 19,5% maior que o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

O EBITDA realizado no trimestre de janeiro a março de 2011 atinge o valor negativo de R\$ 1,2 milhão (absolutamente em linha com a sazonalidade do nosso negócio), apresentando um acréscimo de 26,1% quando comparado ao valor negativo de R\$ 1,0 milhão realizado no mesmo período do ano anterior. Em atendimento a Lei 11.638 a companhia adequou suas demonstrações contábeis ao IFRS, excluindo de suas receitas brutas as receitas de ordem financeira. Para efeito de uma melhor comparação ajustamos o Ebitda¹, incluindo o valor qual foi deduzido da receita bruta no valor de R\$245 mil no trimestre findo em março de 2011 e R\$ 251 mil no mesmo trimestre do ano anterior, por ordem de desconto do valor presente referente às vendas com prazo safra. Também em atendimento a Lei 11.638 a companhia adequou suas demonstrações contábeis ao IFRS, excluindo do seu CPV (Custos dos Produtos Vendidos) as despesas de ordem financeira. Para efeito de uma melhor comparação ajustamos o Ebitda¹, excluindo o valor qual foi adicionado ao CPV no valor de R\$ 55 mil neste trimestre por ordem de desconto do valor presente referente às compras a prazo.

Ajuste do lucro (prejuízo) líquido ao EBITDA ajustado: (em milhares de Reais)	1T11	1T10	1T09
Lucro (Prejuízo) líquido	(2.341)	(2.013)	(2.991)
Imposto de renda	(37)	(44)	(37)
Resultado Financeiro Líquido	1.377	1.319	1.748
Receita do Ajuste a Valor Presente – IFRS	(385)	(405)	(738)
Depreciação e amortização	227	224	183
EBITDA	(1.159)	(919)	(1.835)

1 - EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das receitas (despesas) financeiras líquidas e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

CAPITAL DE GIRO

Nosso estoque de matérias-primas é realizado com base na demanda de nossos clientes. Devido à característica natural de sazonalidade do agronegócio, procuramos manter nossos estoques preparados para a maior demanda nas temporadas de plantio, antecipando a compra de matérias-primas, para que não nos deparemos com uma situação de excesso de demanda em relação à capacidade produtiva. Também buscamos manter uma relação otimizada com o fluxo de caixa, não implicando, portanto, no aumento de custos pelo estoque excessivo e desta forma aumentamos a nossa disponibilidade de capital. Continuamos com nosso objetivo de redução de estoques durante este trimestre sendo que o mesmo apresentou um saldo final de R\$ 3,2 milhões em 31 de março de 2011, representando uma redução de 33,5% quando comparado aos R\$ 4,9 milhões em 31 de dezembro de 2010. O saldo das contas a receber de clientes em 31 de março de 2011 é de R\$ 8,7 milhões, apresentando um acréscimo de 11,9% em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2010. O saldo das contas a pagar aos fornecedores em 31 de março de 2011 é R\$ 12,8 milhões, redução de 2,7% em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2010.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou um aumento de R\$ 1,2 milhão sendo R\$ 14,9 milhões em 31 de março de 2011 contra um saldo de R\$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2010. Em 9 de setembro de 2009, foi constituído o Nutriplant Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agroindustriais ("FIDC"), nos termos da Instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001. O FIDC é administrado pela Oliveira Trust DTVM S.A. e tem por objeto a aquisição de direitos creditórios oriundos de operações de compra e venda mercantil a prazo de produtos fabricados e comercializados pela Companhia. As cotas seniores do FIDC, no montante de R\$14 milhões, serão totalmente integralizadas pelo Rabobank International S.A., sendo que as cotas subordinadas serão subscritas privadamente pela Companhia em percentual correspondente a 31% do patrimônio líquido do fundo. As cotas seniores terão como remuneração alvo 100% do CDI, acrescido de 4,5% ao ano. O prazo de duração das cotas seniores da primeira série é de trinta e seis meses. A Companhia pretende negociar seus direitos creditórios com o FIDC desde que se atenda aos critérios de elegibilidade estabelecidos no respectivo regulamento. A posição do FIDC em 31 de março de 2011 era de R\$ 2,3 milhões de cotas subordinadas e R\$ 4,4 milhões de cotas seniores.

MERCADO DE CAPITAIS

As Ações da Nutriplant (NUTR3M) desvalorizaram 70,0% desde seu lançamento em 12 de fevereiro de 2008 até 23 de maio de 2011. O BOVESPA MAIS é o segmento de listagem do mercado de balcão organizado administrado pela BOVESPA e idealizado para tornar o mercado acionário brasileiro acessível a um número maior de empresas, em especial, àquelas que sejam particularmente atrativas aos investidores que buscam investimentos de médio e longo prazo e cuja preocupação com o retorno potencial sobrepõe-se à necessidade de liquidez imediata.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Acionistas	31/03/2011	% Participação
Tripto Participações	2.898.922	55,6%
Mercado	2.070.100	39,7%
Outros	248.246	4,8%
Total de Ações Ordinárias	5.217.268	100,0%

PERSPECTIVAS PARA 2011

As perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2011 estão relacionadas ao desenvolvimento da economia mundial e a nossa capacidade de exportação de commodities agrícolas. O agronegócio brasileiro tem grande potencial de crescimento para os próximos anos, puxado pelo complexo: soja, milho e etanol. O aumento da demanda interna e a carência de áreas agricultáveis em outros países devem impulsionar o setor. Os baixos estoques mundiais de alimentos, a crescente urbanização e o aumento da classe média mundial, somados ao crescimento de produtividade maior do que a expansão da área agrícola cria condições favoráveis para que países como o Brasil ocupem espaço no agronegócio mundial. A estimativa da área plantada nacional para a safra 2010/2011 é de 49,3 milhões de hectares^(*), 3,9% maior que a área cultivada na safra anterior. Espera-se que o PIB brasileiro cresça 4,5% em 2011, sendo que o agronegócio é parte relevante desse crescimento. Neste cenário continuamos a seguir a nossa estratégia de crescimento, buscando capturar um maior volume no segmento de produtos foliares. Introduzimos nessa estratégia uma maior rigidez na análise e concessão de crédito, e um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. Buscamos também uma maior liquidez e menor dependência em captação de recursos de terceiros para financiar o nosso capital de giro.

^(*) fonte: CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

SANDRO HENRIQUE PEIXOTO SABOIA
 Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais (ITR)
Referentes aos trimestres findos em
31 de março de 2011 e 2010

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. - Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, notadamente o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, norma IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

A demonstração de resultado abrangente não esta sendo apresentada por não haver valores a serem apresentados sobre esse conceito. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2 – Base de mensuração

As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de Caixa e equivalentes, conforme descrito na nota 4, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3 – Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Informações Trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. É reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 (Receitas), a Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- i.** o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii.** a Companhia tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii.** é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- iv.** a Companhia não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais bens;
- v.** as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todos os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o cliente. A Companhia baseia suas expectativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de Reais)

b. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em:

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- i. Ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado — são os ativos ou passivos financeiros que satisfaçam aos seguintes critérios: (i) adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; (ii) parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais exista evidência de um padrão recente de realização de lucros a curto prazo; ou (iii) um derivativo. Os principais ativos ou passivos financeiros que a Companhia possui classificados nesta categoria são “caixa e equivalente de caixa” e “aplicações financeiras”.
 - ii. Empréstimos e recebíveis — são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia possui como principal ativo financeiro classificado nesta categoria o seu “Contas a receber” (vide Nota Explicativa nº 5).
 - iii. Mantidos até o vencimento — correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção de manter até o vencimento. Esses são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia não possui ativos nem passivos financeiros enquadrados nesta categoria.
 - iv. Disponíveis para venda: referem-se àqueles ativos e passivos financeiros que não se enquadram em quaisquer das classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O seu registro é realizado pelo valor justo e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.
 - v. Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo: são aqueles para os quais a Companhia decidiu não mensurar seu valor justo e sim utilizar o método de custo amortizado. A Companhia possui “empréstimos e financiamentos” classificados nesta categoria.
- e. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As despesas com a constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica “Despesas operacionais” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Perda com créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título no “Contas a receber”.

f. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização. Os custos desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

g. Imobilizado

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo imposto de renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	Entre 5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*).

Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

i. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia considera, entre outras, as seguintes indicações:

Fontes externas de informação:

- i.** Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu significativamente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- ii.** Mudanças significativas com efeito adverso sobre a Companhia ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a Companhia opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.

Fontes internas de informação:

- i.** Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- ii. Mudanças significativas, com efeito adverso sobre a Companhia, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em um futuro próximo, na extensão pela qual, ou na maneira na qual, um ativo é ou será utilizado;
- iii. Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

Quando a perda por recuperação ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j. Custo de empréstimos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, à construção ou à produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

k. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

das ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

l. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

m. Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos e passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

n. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

o. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

p. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de:

- i.** variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;
- ii.** itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisão, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e
- iii.** todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***q. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

r. Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (Financial Instruments) emitido pelo IASB ainda não entrou em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2011.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente ao IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia está em processo de avaliação da extensão do impacto desta nova norma em suas demonstrações contábeis.

4 Caixa e equivalentes de caixa**Composição**

	31/3/2011	31/12/2010
Caixa e bancos conta movimento	<u>54</u>	<u>39</u>
Total	<u><u>54</u></u>	<u><u>39</u></u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***5 Contas a receber de clientes**

São compostas como segue:

	31/3/2011	31/12/2010
Cientes nacionais	8.617	8.758
Ajuste a valor presente (a)	(740)	(1.183)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.549)</u>	<u>(1.551)</u>
	6.328	6.024
Cientes relacionados com operação de vendedor (b)	<u>2.355</u>	<u>1.735</u>
Total	<u><u>8.683</u></u>	<u><u>7.759</u></u>

- (a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação, adotando-se a taxa média de desconto de 2% a.m. baseada na taxa média aplicada para as vendas a prazo.
- (b) Duplicatas negociadas por meio de operações de vendedor, cujos valores foram recebidos pela Companhia, que é corresponsável pela liquidação das referidas duplicatas com a instituição financeira na data do seu vencimento.

A seguir, detalhamos os valores a receber por vencimento:

Mercado interno e externo	31/3/2011	V%	31/12/2010	V%
Duplicatas a vencer	<u>6.910</u>	<u>80%</u>	<u>6.957</u>	<u>79%</u>
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	73	1%	148	2%
De 31 a 60 dias	6	0%	87	1%
De 61 a 90 dias	-	0%	-	0%
Acima de 90 dias	<u>1.628</u>	<u>19%</u>	<u>1.566</u>	<u>18%</u>
	<u>1.707</u>	<u>20%</u>	<u>1.801</u>	<u>21%</u>
	<u><u>8.617</u></u>	<u><u>100%</u></u>	<u><u>8.758</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.551
Provisões constituídas	-
Reversões de provisões - Recebimentos	<u>(2)</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u><u>1.549</u></u>

6 Estoques**Composição**

	31/3/2011	31/12/2010
Produtos acabados	1.180	1.603
Matéria-prima	1.482	2.390
Importações em andamento	-	269
Adiantamento a fornecedores	-	45
Material de embalagem	399	429
Material consignado	141	169
Mercadoria em poder de terceiros	129	143
Outros estoques	95	77
Provisão para perda de estoque (a)	(192)	(239)
Ajuste a valor presente (vide nota 10)	-	(25)
Total	<u>3.234</u>	<u>4.861</u>

(a) Referem-se à constituição de provisão por perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2010	239
Provisões constituídas	-
Reversões de provisões	<u>(47)</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u><u>192</u></u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***7 Impostos a recuperar**

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
IPI a recuperar	-	-	1.297	1.398
ICMS a recuperar	-	6	4.119	4.076
IRRF a recuperar	4	6	154	150
PIS a recuperar	-	-	294	283
Cofins a recuperar	-	-	3.258	3.190
IRPJ diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	8.311	8.311
CSLL diferido sobre base negativa	-	-	3.159	3.159
IRPJ e CSLL diferido sobre diferenças temporais	-	-	136	136
ICMS sobre ativo permanente	-	-	1	-
Total	<u>4</u>	<u>12</u>	<u>20.729</u>	<u>20.703</u>

Composição***IPI***

O crédito oriundo de aquisição de embalagens utilizadas nos produtos acabados será compensado com tributos federais. A Companhia irá protocolar pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido.

ICMS

Crédito oriundo das diferenças entre as alíquotas praticadas na aquisição e na comercialização dos produtos interestaduais. No período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2010, as vendas para outros estados brasileiros, em relação a São Paulo, representam, aproximadamente, 82% das vendas totais.

PIS e Cofins

Corresponde a créditos de PIS e Cofins a compensar, recolhidos entre o período de agosto de 2004 a dezembro de 2009, sobre produtos intermediários. Na saída, esses produtos intermediários são classificados no capítulo 31 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Industrializados (Tipi) quando ocorrer a venda para o consumidor final, fato que resulta na suspensão do PIS e da Cofins, conforme Lei nº 10.637/02. Em 15 de janeiro de 2010 a Companhia protocolou um pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido.

IRPJ e CSLL diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados em contas patrimoniais. Os créditos tributários sobre diferenças temporais foram calculados com base nas adições temporárias no Lalur.

Demonstramos, a seguir, a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos em 31 de dezembro de 2010:

	Imposto de renda	Contribuição social	2010
Exercício de 2001	528	1.188	
Exercício de 2002	3.821	4.434	
Exercício de 2003	2.212	2.775	
Exercício de 2004	2.209	2.242	
Exercício de 2005	3.703	3.698	
Exercício de 2006	4.923	4.918	
Exercício de 2007	1.714	1.714	
Exercício de 2008	3.252	3.252	
Exercício de 2009	9.781	9.781	
Exercício de 2010	7.436	7.433	
Refis IV (a)	<u>(6.336)</u>	<u>(6.336)</u>	
	33.243	35.099	
	<u>25%</u>	<u>9%</u>	
	<u>8.311</u>	<u>3.159</u>	<u>11.470</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Diferenças temporais			
Adições (provisões PCLD e contingências)	630	630	
Exclusões (provisões diversas)	(230)	(230)	
	<u>400</u>	<u>400</u>	
	<u>25%</u>	<u>9%</u>	
	<u>100</u>	<u>36</u>	<u>136</u>
Total dos créditos tributários	<u>8.411</u>	<u>3.195</u>	<u>11.606</u>

- (a) Aproveitamento de prejuízo fiscal e base negativa na redução dos juros e multa do parcelamento dos tributos por meio do Refis IV, conforme definido na Lei nº 11.941/09, regulamentada pela portaria PGFN/RFB nº 6/2009. Ver Nota Explicativa nº 14.

Historicamente, a Companhia não tem apresentado lucros tributáveis, entretanto, em fevereiro de 2008, ela realizou seu IPO com a captação de R\$ 20.701, e conforme parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/02, é de entendimento da Administração que o histórico de rentabilidade exigido não é aplicável, haja vista que houve uma relevante alteração na estrutura de capital, gestão e governança da Companhia.

Para fins do *impairment test* anual dos créditos tributários diferidos, a Companhia elaborou estudos projetando seus lucros tributáveis futuros, os quais serviram de base para o teste realizado em 31 de dezembro de 2010. Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os estudos preparados por profissionais especializados da Companhia foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovados. Com base nos estudos realizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os referidos créditos serão realizados nos próximos oito anos.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Anos de realização	Montante a realizar
Exercício de 2013	357
Exercício de 2014	829
Exercício de 2015	1.427
Exercício de 2016	1.689
Exercício de 2017	1.860
Exercício de 2018	1.972
Exercício de 2019	1.965
Exercício de 2020	1.371
	11.470

O estudo que ora apresentamos reflete os impactos da reestruturação da Companhia nos últimos cinco anos e a captação de recursos por meio de oferta de ações, cujos efeitos na obtenção de lucros tributáveis e, conseqüentemente, na redução dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais e base negativa ocorrem no longo prazo, principalmente pelo crescimento orgânico do setor e da Companhia no mercado em que está inserida, além do crescimento projetado da economia em um cenário pós-crise.

8 Aplicação financeira

	31/3/2011	31/12/2010
FIDC	2.356	2.590
Títulos de capitalização	32	24
Total	2.388	2.614

As cotas subordinadas do FIDC são compostas por 3.014 cotas a R\$ 781,49 em 31 de março de 2011 e 3.014 cotas a R\$ 859,32 em 31/12/2010.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***9 Imobilizado**

	<u>31/3/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	Custo do imobilizado reavaliado	Depreciação acumulada reavaliada	Líquido	Líquido
Terrenos	4.283	-	4.283	4.283
Edifícios e construções	4.927	(254)	4.673	4.714
Máquinas e equipamentos	2.741	(1.160)	1.581	1.701
Móveis e utensílios	260	(73)	187	194
Computadores e periféricos	51	(43)	8	31
Veículos	408	(348)	60	60
Benfeitorias em imóveis de terceiros	40	(40)	-	-
Instalações industriais	722	(172)	550	573
Imobilizado em andamento	482	-	482	454
Total imobilizado	<u>13.914</u>	<u>(2.090)</u>	<u>11.824</u>	<u>12.010</u>

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo líquido em dez/10	Adição	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em mar/11
Terrenos	4.283	-	-	-	4.283
Edifícios e construções	4.714	-	-	(41)	4.673
Máquinas e equipamentos	1.701	5	-	(125)	1.581
Móveis e utensílios	194	-	-	(7)	187
Computadores e periféricos	31	1	(22)	(2)	8
Veículos	60	-	-	-	60
Instalações industriais	573	-	-	(23)	550
Imobilizado em andamento	454	28	-	-	482
Total imobilizado	<u>12.010</u>	<u>34</u>	<u>(22)</u>	<u>(198)</u>	<u>11.824</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Saldo líquido em dez/09	Adição	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em mar/10
Terrenos	4.283	-	-	-	4.283
Edifícios e construções	5.328	-	-	(42)	5.286
Máquinas e equipamentos	2.060	7	-	(126)	1.941
Móveis e utensílios	154	1	-	(8)	147
Computadores e periféricos	36	9	(2)	(10)	33
Veículos	43	-	-	(4)	39
Imobilizado em andamento	34	37	-	-	71
Total imobilizado	<u>11.938</u>	<u>54</u>	<u>(2)</u>	<u>(190)</u>	<u>11.800</u>

No ano de 2003, suportada por laudo emitido por perito especializado e de acordo com o que está regulamentado pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade NPC nº 24, a Companhia procedeu ao registro contábil da reavaliação em seu ativo imobilizado, no patrimônio líquido, e, conseqüentemente, reconheceu os efeitos tributários sobre a reserva de reavaliação no exigível a longo prazo.

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia optou pela manutenção dos saldos da reavaliação efetuada, os quais serão realizados de acordo com a depreciação e/ou a baixa dos bens. Com base na nova prática contábil, deixará de haver atualização da reserva de reavaliação a cada período de quatro anos.

Baseada no ICPC (Interpretação do Pronunciamento Contábil) 27 a Companhia adotou em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado e apurou uma mais valia de R\$ 3.185, com efeitos tributários de R\$ 1.083. Os registros foram efetuados nas contas “Imobilizado”, “Ajuste de avaliação patrimonial” e “Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial”.

Descrição	Complemento custo atribuído	Saldo imposto e contribuições diferidos
Terreno	2.954	1.004
Edifícios e construções	144	49
Móveis e utensílios	87	30
Total	<u>3.185</u>	<u>1.083</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***10 Intangível**

	Taxa média anual de amortização	31/3/2011			31/12/2010
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<i>Softwares</i>	20%	183	(164)	19	22
Outros	10%	6	-	6	6
Total intangível		189	(164)	25	28

A mutação do intangível está demonstrada da seguinte forma:

	Saldo líquido em dez/10	Adição	Baixa	Amortização do período	Saldo líquido em mar/11
<i>Softwares</i>	22	-	-	(3)	19
Outros	6	-	-	-	6
Total intangível	28	-	-	(3)	25
	Saldo líquido em dez/09	Adição	Baixa	Amortização do período	Saldo líquido em mar/10
<i>Softwares</i>	29	-	-	(7)	22
Outros	6	-	-	-	6
Total imobilizado	35	-	-	(7)	28

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***11 Fornecedores**

	31/3/2011	31/12/2010
Fornecedores nacionais	4.303	4.416
Fornecedores internacionais (b)	8.577	8.905
Ajuste a valor presente (a)	<u>(123)</u>	<u>(207)</u>
Total circulante	12.757	13.114
Fornecedores nacionais	<u>18</u>	<u>35</u>
Total não circulante	<u>18</u>	<u>35</u>
Total geral	<u><u>12.775</u></u>	<u><u>13.149</u></u>

(a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação com fornecedores nacionais e internacionais, adotando como taxa de desconto à Selic (taxa livre de risco). O referido ajuste é registrado na rubrica “Custos” quando os produtos já foram vendidos ou na rubrica “Estoques” quando ainda não ocorreu a venda (conforme Nota Explicativa nº 6).

(b) A partir do exercício de 2009, a Companhia adotou o procedimento de financiar as aquisições de matéria-prima diretamente com seus fornecedores internacionais. A posição em 31 de março de 2011 possui vencimentos entre março e novembro de 2011. Todas as transações com fornecedores internacionais são em dólar e estão devidamente atualizadas de acordo com a variação cambial, entre o período de aquisição e a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***12 Empréstimos e financiamentos**

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	Taxa a.m.	31/03/2011	31/12/2010
Banco Banrisul	Capital de giro	Receíveis	Jun/11	CDI + 0,75%	308	300
Banco ABC Brasil	Conta garantida	Receíveis	Abr/11	CDI + 1,0%	417	248
Banco Sofisa	Conta garantida	Receíveis	Set/11	CDI + 1,0%	661	1.245
Banco Industrial	Conta garantida/capital de giro	Receíveis	Jun/11	CDI + 1,0%	2.517	1.502
BicBanco	Leasing	Hipoteca e duplicatas	Ago/14	CDI + 0,7%	1.185	1.020
Banco Cruzeiro do Sul	Capital de giro	Receíveis	Nov/11	CDI + 0,85%	857	862
Banco Daycoval	Capital de giro	Receíveis	Out/11	CDI + 1,0%	783	488
Banco Rural	Capital de giro	Receíveis	Jun/11	CDI + 0,9%	887	1.174
Banco Fibra	Capital de giro	Receíveis	Jun/11	CDI + 0,85%	1.298	1.290
Banco do Brasil	Vendor	Receíveis	Nov/11		306	306
Banco Banrisul	Vendor	Receíveis	Nov/11		572	-
Banco Bradesco	Vendor	Receíveis	Nov/11		1.676	1.510
BNDES	Financiamento de fornecedores	Clean			140	136
Total circulante					<u>11.607</u>	<u>10.081</u>
BicBanco	Leasing	Hipoteca e duplicatas	Ago/14	CDI + 0,7%	2.990	3.319
BNDES	Financiamento de fornecedores	Clean			284	325
Total não circulante					<u>3.275</u>	<u>3.644</u>
Total geral					<u><u>14.882</u></u>	<u><u>13.725</u></u>
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se de:						
2012					1.201	1.570
2013					1.245	1.245
2014					829	829
					<u>3.275</u>	<u>3.644</u>

13 Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	31/3/2011	31/12/2010
INSS a recolher	85	97
FGTS a recolher	18	24
Provisão para férias	327	424
Provisão para participação nos lucros	109	155
Outras obrigações	86	23
	<u>625</u>	<u>723</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***14 Obrigações fiscais**

Circulante	31/3/2011	31/12/2010
PAEX - INSS (a)	113	135
PAEX - Tributos federais (a)	232	254
ICMS - PPI	56	55
Outros tributos	14	14
	<u>415</u>	<u>458</u>
Não circulante		
PAEX - INSS (a)	321	309
PAEX - Tributos federais (a)	1.682	1.636
ICMS - PPI	304	309
	<u>2.307</u>	<u>2.254</u>
Total	<u><u>2.722</u></u>	<u><u>2.712</u></u>

Parcelamento excepcional (PAEX)

Foi instituído pela Medida Provisória nº 303, de 29 de junho de 2006, que trata de parcelamento de débitos de pessoas jurídicas junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em 130 parcelas mensais e sucessivas (SRF/PGFN) corrigidas pela TJLP, para os débitos com vencimento até 28 de fevereiro de 2003, e em 120 parcelas mensais e sucessivas (IRPJ, CSLL, Cofins, PIS, CPMF, INSS e multa) corrigidas pela Selic, para os débitos com vencimento entre 1º de março de 2003 e 31 de dezembro de 2005, constituídos ou não e inscritos ou não em Dívida Ativa da União ou do INSS, mesmo que discutidos judicialmente em ação proposta pelo sujeito passivo ou em fase de execução fiscal ajuizada, inclusive aos débitos que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. O saldo consolidado do Paex registrado na Companhia é idêntico ao apresentado pela Receita Federal do Brasil (RFB). Com o advento da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o pagamento e o parcelamento de débitos em atraso, a Companhia aderiu, em novembro de 2009, a este novo parcelamento e, como prevê a legislação, renunciou aos parcelamentos anteriormente concedidos.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia aderiu aos parcelamentos previstos na Lei nº 11.941/09 e liquidou valores correspondentes a multas de mora ou de ofício e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos na Dívida Ativa da União (DAU), com utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL próprios.

A prestação mínima proveniente do Parcelamento Excepcional de que tratam os arts. 1º e 8º da MP nº 303/06 será o equivalente a 85% do valor da prestação devida no mês de novembro de 2009 e de R\$ 100,00 no caso dos demais débitos da pessoa jurídica, que vencerão no último dia útil de cada mês. O prazo do parcelamento ficou entre 32 e 180 parcelas vincendas.

A primeira prestação foi paga no mês em que foi formalizado o pedido de adesão, produzindo efeitos nos requerimentos formulados com o correspondente pagamento da primeira prestação em valor não inferior ao estipulado na Lei.

O valor de cada prestação será acrescido de juros correspondentes à variação da taxa Selic.

Computadas as prestações pagas durante a vigência do Paex, os débitos que compõem os saldos remanescentes dos parcelamentos foram restabelecidos à data da solicitação do novo parcelamento, com os acréscimos legais devidos à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores, computadas as reduções de juros, as multas e do encargo legal, assim como da liquidação de juros e multa com créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

	Tributos			Total
	RFB	Processo judicial	Previdência social	
Saldo remanescente em 31/12/2010	260	1.629	445	2.334
Parcelas pagas (a)	(24)	-	(23)	(47)
Juros do período	4	45	12	61
Saldo consolidado em 31/03/2011	240	1.674	434	2.348
Circulante	121	112	113	346
Não circulante	119	1.562	321	2.002
	<u>240</u>	<u>1.674</u>	<u>434</u>	<u>2.348</u>

(a) Pagamento mínimo definido na Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***15 Provisão para contingências**

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contingências	<u>191</u>	<u>191</u>	<u>864</u>	<u>879</u>

Movimentação das contingências

De acordo com a legislação vigente no País, os registros fiscais relativos a impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos à revisão pelas respectivas autoridades por períodos que variam entre 5 e 30 anos.

	<u>31/12/2010</u>	<u>Baixas/reversões</u>	<u>31/3/2011</u>
Contingências fiscais	369	-	369
Contingências trabalhistas	41	15	26
Contingências cíveis	<u>469</u>	<u>-</u>	<u>469</u>
	<u>879</u>	<u>15</u>	<u>864</u>

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

No decorrer do período encerrado em 31 de março de 2011, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, foram classificados processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$864, valores devidamente contabilizados, e processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 6.797.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	31/3/2011	31/12/2010
Contingências trabalhistas	934	934
Contingências cíveis	4.297	4.297
Contingências tributárias	<u>1.566</u>	<u>1.566</u>
	<u><u>6.797</u></u>	<u><u>6.797</u></u>

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos principais processos de natureza cível em que a Companhia é parte e julga relevante:

Contingências cíveis

- Processo nº 813/01 - Ação civil pública com obrigação de não fazer - forma adequada de despejo, lançamento, depósito, disposição, acúmulo ou infiltração de resíduos ou efluentes em área não devidamente impermeabilizada e adequada para evitar contaminação do solo e do lençol freático. O valor aproximado da causa é de R\$ 342. Atualmente, a Cetesb irá avaliar relatório de auditoria ambiental para emitir seu parecer. Nossos assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável para a Companhia é possível.
- Ação indenizatória, de caráter cível e trabalhista, decorrente de acidente de trabalho, no qual um ex-funcionário faleceu em decorrência de haver tombado a empilhadeira da Companhia em manobra arriscada e de marcha a ré. Pede-se a condenação por danos materiais no valor de R\$ 334 e danos morais no valor de R\$ 500, mais honorários advocatícios. Os juízes cível e trabalhista se julgaram incompetentes em razão da matéria, então os autos encontram-se na Justiça do Trabalho. Em face da tal decisão, a Companhia apresentou recurso de apelação para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e aguarda decisão. Nossos assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável para a Companhia é possível.
- Processo nº 707/07 - Ação de indenização proposta contra a Companhia pela White Martins Gases Industriais. A ação foi proposta em razão de suposta rescisão imotivada pela Companhia do Contrato de Fornecimento de Gases firmado entre as partes. O valor aproximado da causa é de R\$ 300.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- Atualmente encontram-se os autos aguardando a publicação do despacho do Juiz da 1ª Vara Judicial, determinando que as partes se manifestem acerca das provas que pretendem produzir. Com base no parecer de assessores jurídicos, a Companhia entende que a possibilidade de perda da ação é possível, entretanto com risco baixo.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em algumas reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas, entre outros. Nossos assessores jurídicos entendem que para os diversos processos o desfecho favorável para a Companhia é possível.

Contingências tributárias

Processo nº 621/05 - Execução fiscal referente ao ICMS, movida pela Fazenda do Estado de São Paulo. Apresentada exceção de pré-executividade, a qual não foi conhecida, e apresentado interposto agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento. Foi interposto, também, recurso especial e protocolada petição requerendo suspensão de execução, devido ao débito cobrado ser recolhido de forma parcelada. Aguarda-se homologação. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que o desfecho favorável é possível.

16 Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial

	31/3/2011	31/12/2010
IR diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	1.595	1.622
CS diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	<u>574</u>	<u>584</u>
Total	<u><u>2.169</u></u>	<u><u>2.206</u></u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***17 Patrimônio líquido*****Capital social***

O capital social em 31 de março de 2011, totalmente integralizado, é representado por 5.217.268 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	31/3/2011	31/12/2010
Tripto Participações Ltda.	2.898.922	2.898.922
Mercado	2.070.100	2.070.100
Outros	<u>248.246</u>	<u>248.246</u>
Total	<u><u>5.217.268</u></u>	<u><u>5.217.268</u></u>

Reserva de capital

A reserva de capital foi composta por meio de ágio na subscrição de ações quando da capitalização dos fornecedores quirografários e de contratos de mútuo.

18 Receita operacional líquida

	31/3/2011	31/3/2010
Receita operacional bruta de vendas		
Receitas de vendas de produtos		
Mercado interno	<u>8.008</u>	<u>7.028</u>
	<u>8.008</u>	<u>7.028</u>
Deduções de vendas		
Devoluções e descontos	(365)	(273)
Impostos sobre as vendas	<u>(588)</u>	<u>(458)</u>
	<u>(953)</u>	<u>(731)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>7.055</u></u>	<u><u>6.297</u></u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***19 Despesas com vendas**

Representadas, em sua grande maioria, por serviços profissionais de terceiros, fretes e carretos e salários e ordenados, conforme demonstrado a seguir:

	31/3/2011	31/3/2010
-		
Despesas com pessoal	389	527
Despesas com viagens e veículos	105	65
Serviços prestados por terceiros	1.271	790
Despesas com PCLD	-	110
Outras despesas com vendas	119	85
	<u>1.884</u>	<u>1.577</u>

20 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos (segmento de negócios), ou ao fornecimento de produtos num ambiente econômico particular (segmento geográfico), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

A atuação da Companhia no mercado é composta por dois segmentos de produtos fertilizantes de plena aceitação e reconhecimento de excelência junto aos clientes: FTE e Micronutrientes Foliare.

FTE são formulações de micronutrientes na forma de pó ou granulada, podendo ser aplicadas isoladamente ao solo ou combinado com fórmulas NPK, seja durante a época do plantio ou posteriormente para reforçar a nutrição da planta.

Micronutrientes Foliare são formulações de sais inorgânicos solúveis na forma sólida ou em

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

soluções concentradas, que podem ser aplicadas diretamente, por meio de *spray* ou de sistemas de irrigação. Os Micronutrientes Foliare são usualmente aplicados várias vezes durante todo o desenvolvimento da lavoura.

Informações por segmentos de negócios

31 de março de 2011	FTE	Foliar	Corporativo	Total
Receita Operacional Bruta de Vendas	4.367	3.641	-	8.008
Deduções de vendas	(399)	(554)	-	(953)
Receita Operacional Líquida	3.968	3.087	-	7.055
Custo dos Produtos Vendidos	(3.660)	(2.370)	-	(6.030)
Lucro Bruto	308	717	-	1.025
Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(2.601)	(2.601)
Resultado Financeiro Líquido	-	-	(802)	(802)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	37	37
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	308	717	(3.366)	(2.341)
Ativo Imobilizado por Segmento				
31 de dezembro de 2010	4.621	6.517	711	11.849

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

31 de dezembro de 2010	FTE	Foliar	Corporativo	Total
Receita Operacional Bruta de Vendas	21.505	22.908	-	44.413
Deduções de vendas	(1.773)	(3.477)	-	(5.250)
Receita Operacional Líquida	19.732	19.431	-	39.163
Custo dos Produtos Vendidos	(18.466)	(14.741)	-	(33.207)
Lucro Bruto	1.266	4.690	-	5.956
Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(12.048)	(12.048)
Resultado Financeiro Líquido	-	-	(4.239)	(4.239)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	2.562	2.562
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.266	4.690	(13.725)	(7.769)

Ativo Imobilizado por Segmento

31 de dezembro de 2010	4.695	6.621	722	12.038
------------------------	-------	-------	-----	---------------

Informações por segmentos geográficos

31 de março de 2011

	Sudeste	Centro Oeste	Nordeste	Sul	Norte	Total
Vendas líquidas	2.617	2.314	1.101	755	268	7.055

31 de março de 2010

	Sudeste	Centro Oeste	Nordeste	Sul	Norte	Total
Vendas líquidas	1.820	2.368	1.587	365	157	6.297

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***21 Despesas gerais e administrativas**

Compostas principalmente por serviços profissionais de terceiros e salários e ordenados, conforme demonstrado a seguir:

	31/3/2011	31/3/2010
Despesas com pessoal	222	201
Depreciação e amortização	30	30
Despesas com telefone e energia elétrica	25	28
Despesas com manutenção	49	10
Despesas com viagens e veículos	35	26
Serviços prestados por terceiros	252	233
Serviços e consultorias legais	15	99
Outras despesas administrativas	109	82
	<u>737</u>	<u>709</u>

22 Resultado financeiro líquido

	31/3/2011	31/3/2010
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	239	533
Juros recebidos	3	14
Ajuste a valor presente	689	857
Outras receitas financeiras	9	8
	<u>940</u>	<u>1.412</u>
Total das receitas financeiras	940	1.412
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(1.076)	(778)
IOF	(34)	(26)
Descontos concedidos	(89)	(65)
Variações monetárias passivas	(35)	(783)
Ajuste a valor presente	(114)	(307)
Juros e multas sobre impostos	(84)	(9)
Outras despesas financeiras	(310)	(214)
	<u>(1.742)</u>	<u>(2.182)</u>
Total das despesas financeiras	(1.742)	(2.182)
Resultado financeiro líquido	<u>(802)</u>	<u>(770)</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***23 Despesa por natureza**

Classificação por natureza	31/3/2011	31/3/2010
Depreciação e amortização	227	224
Despesas com pessoal	1.281	1.272
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	5.166	4.500
Impostos, taxas e contribuições	588	458
Remuneração de capitais de terceiros	962	713
Outras despesas	1.209	1.220
	<u>9.433</u>	<u>8.387</u>
Classificação por função	31/3/2011	31/3/2010
Custo dos produtos vendidos	6.030	5.235
Despesas com vendas	1.884	1.577
Despesas gerais e administrativas	737	709
Resultado financeiro líquido	802	770
Outras receitas e despesas operacionais	(20)	96
	<u>9.433</u>	<u>8.387</u>

24 Partes relacionadas

Passivo circulante	31/3/2011	31/12/2010
Fornecedores		
Quirios Produtos Químicos S.A.	1.343	1.134
Contas a pagar		
Contrato de Mútuo - Quirios Produtos Químicos S.A.	3.065	3.146
Resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos S.A.	438	-
Custos		
Matéria-prima - Quirios Produtos Químicos S.A.	198	-

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No trimestre encerrado em 31 de março de 2011, a Nutriplant realizou compras de matérias-primas com a Quirios (empresa pertencente aos mesmos controladores) em condições de mercado equivalentes a de outros fornecedores, no valor de R\$ 211, representando 2,7% das compras totais da Companhia no período. Também foram realizadas vendas de produtos acabados para a Quirios no valor de R\$ 438, em condições de mercado semelhantes àquelas praticadas com outros clientes.

O contrato de mútuo realizado com pessoa jurídica relacionada tem prazo indeterminado e é atualizado pela variação do CDI + 1%. O valor de R\$ 3.065 está registrado no passivo não circulante.

25 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)****Gerenciamento dos riscos de crédito***

A exposição ao risco de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

Gerenciamento de risco de mercado

Estamos expostos a riscos de mercado decorrentes de nossas atividades. Esses riscos de mercado, que estão além do nosso controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação poderão afetar negativamente o valor de nossos ativos financeiros ou fluxos de caixa e rendimentos futuros. Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, conseqüentemente, contratação de *hedge* em instituições financeiras de primeira linha, quando necessário.

Classificação dos Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31 de Março de 2011				
	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	54	-	-	-	54
Aplicações financeiras	2.388	-	-	-	2.388
Contas a receber de clientes	-	8.683	-	-	8.683
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	14.882	-	14.882
Fornecedores	-	-	-	12.775	12.775
	<u>2.442</u>	<u>8.683</u>	<u>14.882</u>	<u>12.775</u>	<u>38.782</u>

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	31 de dezembro de 2010				
	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	39	-	-	-	39
Aplicações financeiras	2.614	-	-	-	2.614
Contas a receber de clientes	-	7.759	-	-	7.759
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.725	-	13.725
Fornecedores	-	-	-	13.149	13.149
	<u>2.653</u>	<u>7.759</u>	<u>13.725</u>	<u>13.149</u>	<u>37.286</u>

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 para os instrumentos financeiros do grupo de “Empréstimos e Recebíveis”, que abrangem contas a receber. Já para o grupo de “Custo Amortizado”, abrange empréstimos e financiamentos da Companhia. O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação, nº 27A. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Nível 1	Nível 2	31 de Março de 2011	
			Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	54	-	54
Aplicações financeiras	-	2.388	-	2.388
Total	-	2.442	-	2.442

	Nível 1	Nível 2	31 de Dezembro de 2010	
			Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	39	-	39
Aplicações financeiras	-	2.614	-	2.614
Total	-	2.653	-	2.653

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar, aos quais a Companhia está exposta em 31 de março de 2011, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira.

As premissas para o cálculo são:

Cenário I: Perda Atual - Baseada no resultado de variação cambial no primeiro trimestre de 2011.

Cenário II: Queda de 25% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de março de 2011.

Cenário III: Queda de 50% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de março de 2011.

Em 31 de março de 2011, a exposição da Companhia em moeda estrangeira perfazia o montante de USD 5.266 (R\$ 8.577)

Notas Explicativas**Nutriplant Indústria e Comércio S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

No quadro abaixo, demonstramos os possíveis impactos no resultado da Companhia, com a desvalorização do R\$:

Operação	Risco	Cenário I (Atual) Ganho (perda) no resultado	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Fornecedores	Depreciação do R\$	239	(R\$ 2.144)	(R\$ 4.289)

26 Remuneração dos Administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa e variável.

A remuneração fixa inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. A remuneração variável corresponde a bônus sobre metas de resultado, baseada principalmente no EBITDA.

Durante os exercícios de 2011, 2010 e 2009, não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

27 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Foi constituído em 9 de setembro de 2009 o Nutriplant Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agroindustriais (FIDC), nos termos da Instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001, registrado no 5º cartório de registro de títulos e documentos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

O FIDC é administrado pela Oliveira Trust DTVM S.A. e tem por objeto a aquisição de direitos creditórios oriundos de operações de compra e venda mercantil a prazo de produtos fabricados e comercializados pela Companhia. As cotas seniores do FIDC, no montante de R\$ 14, serão totalmente integralizadas pelo Rabobank International S.A., sendo que as cotas subordinadas serão subscritas privadamente pela Companhia em percentual correspondente a 31% (trinta e um por cento) do patrimônio líquido do FIDC. As cotas seniores terão como remuneração-alvo do FIDC 100% (cem por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia, *over*

Notas Explicativas

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

extragrupo, calculada e divulgada pela Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“Taxa DI”), acrescida de 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento) ao ano.

O prazo de duração das cotas seniores da 1ª (primeira) série é de 36 (trinta e seis) meses. A Companhia pretende negociar seus direitos creditórios com o FIDC, desde que se atenda aos critérios de elegibilidade estabelecidos no respectivo regulamento. A posição do FIDC em 31 de março de 2011 era de R\$ 2.356 de cotas subordinadas e R\$ 4.387 de cotas seniores.

As cotas subordinadas do FIDC são compostas por 3.014 cotas a R\$ 781,49 em 31 de março de 2011 e 3.014 cotas a R\$ 859,32 em 31/12/2010.

28 Cobertura de seguros

Em 20 de abril de 2011, a Companhia renovou a apólice de seguros para a cobertura de responsabilidade civil de administradores D&O com a seguradora ACE, e a apólice de seguros para cobertura de riscos patrimoniais com a seguradora Generali Seguros.

Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Marcos de Mello Mattos Haaland
Diretor Presidente

Sandro Henrique Peixoto Saboia
Contador - CRC-1RJ078909/O-9 “S” SP

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/03/2011 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tripto Participações Ltda	2.898.922	55,6	2.898.922	55,6
BNDES Participações S/A (1)	560.000	10,7	560.000	10,7
Fama Investimentos Ltda (2)	503.596	9,7	503.596	9,7
Ações em tesouraria	5.000	0,1	5.000	0,1
Outros	1.249.750	23,9	1.249.750	23,9
Total	5.217.268	100	5.217.268	100

(1) Companhia Aberta

(2) O Fundo São Fernando VI Fundo de Investimento em Ações administrado pela Fama Investimentos Ltda detém 6,1% das ações da Companhia

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: Tripto Participações Ltda			Posição em 31/03/2011 (Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	1.014.623	35	1.014.623	35
Eduardo Lessa Pansa	289.892	10	289.892	10
Ricardo Lessa Pansa	289.892	10	289.892	10
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	289.892	10	289.892	10
Laura Lessa Pansa	289.892	10	289.892	10
Jadwiga Cichon Pansa	724.731	25	724.731	25
Total	2.898.922	100	2.898.922	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2011				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	2.898.925	55,6	2.898.925	55,6
Administradores	241.241	4,6	241.241	4,6
Conselho de Administração	221.241	4,2	221.241	4,2
Diretoria	20.000	0,4	20.000	0,4
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	5.000	0,1	5.000	0,1
Outros Acionistas	2.072.102	39,7	2.072.102	39,7
Total	5.217.268	100	5.217.268	100
Ações em Circulação	2.072.102	39,7	2.072.102	39,7

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2010 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	2.898.925	55,6	2.898.925	55,6
Administradores	241.241	4,6	241.241	4,6
Conselho de Administração	221.241	4,2	221.241	4,2
Diretoria	20.000	0,4	20.000	0,4
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	5.000	0,1	5.000	0,1
Outros Acionistas	2.072.102	39,7	2.072.102	39,7
Total	5.217.268	100	5.217.268	100
Ações em Circulação	2.072.102	39,7	2.072.102	39,7

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
Nutriplant Indústria e Comércio S.A.
Paulínia - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14, a Companhia homologou, em 30 de novembro de 2009, pedido de adesão ao novo programa de refinanciamento fiscal instituído pela União Federal por meio da Lei nº 11.941/09 (Refis 4). Embora a Administração da Companhia entenda que a mensuração, a contabilização e a classificação da dívida tenham sido efetuadas em bases consistentes e conservadoras, os valores incluídos nesse novo parcelamento encontram-se no aguardo de homologação pelas autoridades competentes. Conseqüentemente, a confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização, pelas autoridades competentes, das análises das dívidas declaradas. A Administração da Companhia não possui expectativa de ajustes relevantes decorrentes desses processos.

Outros assuntos

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valor Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes do exercício e do período anterior

Em 4 de abril de 2011, a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as informações contábeis intermediárias do exercício e do períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados em 31 de março de 2011 e 30 de abril de 2010, respectivamente, que não contiveram modificação.

São Paulo, 6 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)
CRC 2SP013439/O-5

Eduardo Augusto Rocha Pocetti Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1SP105866/O-5 Sócio-contador CRC 1SP181015/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

Composição da Diretoria:

Marcos de Mello Mattos Haaland - Diretor Presidente

Sandro Henrique Peixoto Saboia - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

Composição da Diretoria:

Marcos de Mello Mattos Haaland - Diretor Presidente

Sandro Henrique Peixoto Saboia - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores